



Resíduos em indústrias têxteis

Fernanda Lencina de Oliveira Bortoluzzi
Faculdade Antonio Meneghetti – fe_lencina_oliveira@yahoo.com.br

Neila Medianeira Vedoin Moro
Faculdade Antonio Meneghetti – neila_med@yahoo.com.br

André Kohl
Faculdade Antonio Meneghetti - prof.andrekohl@faculdadeam.edu.br

Eixo Temático: Educação para a Economia Verde e para o Desenvolvimento Sustentável

1 Introdução

Produzidos em todos os estágios das atividades humanas, os resíduos, em termos tanto de composição como de volume, variam tanto em função das práticas de consumo quanto dos métodos de produção. Diante disso, hoje, as principais preocupações estão voltadas para as repercussões que esses detritos podem ter sobre a saúde humana e sobre o meio ambiente (solo, água, ar e paisagens). Esses resíduos, produzidos, sobretudo pela indústria, são particularmente preocupantes, pois, quando incorretamente gerenciados, tornam-se uma grave ameaça ao meio ambiente.

As mudanças ainda são lentas na diminuição do potencial poluidor do parque industrial brasileiro, principalmente nas indústrias, que continuam contribuindo com a maior parcela da carga poluidora gerada, o que tem elevado o risco de acidentes ambientais, sendo, portanto, necessários altos investimentos de controle ambiental e custos de despoluição, para controlar a emissão de poluentes, o lançamento de efluentes e o depósito irregular de resíduos perigosos.

2 Fundamentação Teórica

O lixo gerado pelas atividades industriais é tecnicamente conhecido como *resíduo*, e os quem os produz teria a obrigação de cuidar do gerenciamento, transporte, tratamento e destinação final de seus resíduos, e essa responsabilidade é para sempre. Supõe-se indústria é responsável por grande quantidade de resíduo.



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

O resíduo industrial é um dos maiores responsáveis pelas agressões fatais ao ambiente. Nele estão incluídos produtos químicos (cianureto, pesticidas, solventes), metais (mercúrio, cádmio, chumbo) e solventes químicos que ameaçam os ciclos naturais onde são despejados. Os resíduos sólidos são amontoados e enterrados; os líquidos são despejados em rios e mares; os gases são lançados no ar. Assim, a saúde do ambiente, e conseqüentemente dos seres que nele vivem, torna-se ameaçada, podendo levar a grandes tragédias.

Observa-se um crescimento cada vez mais intenso da produção na indústria têxtil e, sob o aspecto ambiental, há uma quantidade expressiva de RSI - resíduos sólidos industriais (lodo têxtil). Este resíduo tem composição química variada em virtude dos produtos usados no processo, tais como: cola, látex, óleo lubrificante, solventes entre outros. Tal resíduo é considerado inadequado para a disposição in natura, no meio ambiente, devendo ter como destinação final um aterro industrial. Porém, muitas indústrias não dispõem deste tipo de aterro, e os resíduos são transportados por via rodoviária, causando um impacto financeiro na produção de um emergente mercado local de indústria têxtil e de confecção. Diante dessa realidade, é necessário que se dê ênfase a procurar o possível reaproveitamento deste RSI, minimizando seu impacto ambiental, de forma que não agrida o meio ambiente, reduza os custos de sua disposição final e lhe agregue valor. Cabe destacar que, para tratar a questão dos resíduos industriais, o Brasil possui legislação e normas específicas. Pode-se citar a Constituição Brasileira em seu Artigo 225, que dispõe sobre a proteção ao meio ambiente; a Lei 6.938/81, que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente; a Lei 6.803/80, que dispõe sobre as diretrizes básicas para o zoneamento industrial em áreas críticas de poluição; as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA 257/263 e 258, que dispõem respectivamente sobre pilhas, baterias e pneumáticos e, além disso, a questão é amplamente tratada nos Capítulos 19, 20 e 21 da Agenda 21 (Rio-92).

A Agenda 21 constitui-se num plano de ação para alcançar o desenvolvimento sustentável em médio e longo prazo, sendo composta por quarenta capítulos, nos quais são propostas as bases para ações em nível global, com os conseqüentes objetivos, atividades, instrumentos e necessidades de recursos humanos e institucionais. Em síntese, esse documento delineia as diretrizes nas quais a humanidade deve se basear para alcançar os objetivos da sustentabilidade e do desenvolvimento. Ele preconiza que o manejo



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

ambientalmente saudável dos resíduos sólidos deve ir além do simples depósito ou aproveitamento por métodos seguros dos resíduos gerados. Deve-se, isto sim, buscar resolver a causa fundamental do problema, procurando, assim, mudar os padrões não-sustentáveis de produção e consumo. Isso abrange a utilização do conceito de manejo integrado do ciclo vital, o qual apresenta oportunidade única de se conciliar o desenvolvimento com a proteção do meio ambiente, resultando em ações que viabilizem o desenvolvimento sustentado.

De acordo com Mendonça (1997), a Agenda 21 pode ser resumida por meio dos seguintes princípios:

- minimização de resíduos;
- reciclagem e reutilização;
- tratamento ambientalmente seguro;
- disposição ambientalmente segura;
- substituição de matérias-primas perigosas;
- transferência e desenvolvimento de tecnologias limpas.

3 Metodologia

534

Pesquisa bibliográfica exploratória, realizada através de consultas em livros, artigos, revistas e sites.

4 Considerações Finais

Para proporcionar o bem-estar da população, as empresas necessitam empenhar-se nas seguintes ações: manutenção de condições saudáveis de trabalho; segurança, treinamento e lazer para seus funcionários e familiares; contenção ou eliminação dos níveis de resíduos tóxicos, decorrentes de seu processo produtivo e do uso ou consumo de seus produtos, de forma a não agredir o meio ambiente de forma geral; elaboração e entrega de produtos ou serviços, de acordo com as condições de qualidade e segurança desejadas pelos consumidores.

Verifica-se, portanto, o importante papel que é exercido pela atividade industrial para que a sociedade atual possa harmonizar o trinômio: sustentabilidade, meio ambiente e



RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE

Valores Sociais para uma Economia Sustentável

desenvolvimento econômico. Conscientes dessa responsabilidade, vários conceitos e princípios passaram a ser aplicados no processo produtivo de diversas indústrias.

Referência

MENDONÇA, M. G. A. **A aplicação de políticas ambientais no município de Uberlândia** – MG. 1997, 97 f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental) – UNIT, Uberlândia, 1997.

KRAEMER, M. E. P. **A questão ambiental e os resíduos industriais**. Disponível em < <http://www.apliquim.com.br/noticias/20040627.html> >. Acesso em: 03 out. 2011

GALINDO, R. M. **Reaproveitamento dos Resíduos Sólidos em Suspensão da Indústria Têxtil**. Disponível em < http://www.ppg.uem.br/Docs/pes/eaic/XI_EAIC/trabalhos/arquivos/11-1245-0.pdf >. Acesso em: 03 out. 2011